

Informe LAI 2025

edição 13

O ouvidor, no exercício de suas atribuições de Autoridade de Monitoramento da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI), função para a qual foi designado pela Portaria 72.760, de 19 de setembro de 2012, tem, juntamente com sua equipe, entre outras responsabilidades, o dever de monitorar a implementação do disposto na LAI e apresentar relatórios periódicos sobre seu cumprimento. Nesse contexto, a Ouvidoria tem acompanhado os pedidos de acesso à informação no Banco Central do Brasil (BCB) – transparência passiva –, desde o seu registro até o envio da resposta ao cidadão, bem como eventuais recursos de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª instâncias, sendo as duas últimas externas ao BCB.

Com a finalidade de apresentar panorama dos pedidos recebidos e das respostas elaboradas pelo BCB, em especial acerca do desempenho no tratamento de tais solicitações, foi elaborado o *Informe LAI*.¹ Este relatório, de periodicidade anual (semestral até 2018), tem como principal objetivo dar transparência à sociedade e ao corpo técnico do BCB sobre o resultado desse importante trabalho interdepartamental prestado por esta Autarquia, fruto de dedicação e eficiência do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), executado pelo Departamento de Atendimento ao Cidadão (Deati), em parceria com todas as unidades do BCB que rotineiramente se integram a tal atividade.

O presente relatório é composto por duas seções. A primeira traz análises comparativas entre os 20 órgãos do Poder Executivo Federal que mais receberam demandas ao amparo da LAI em 2025, grupo do qual o BCB fez parte. A segunda apresenta dados apenas relacionados ao BCB, em variados aspectos, e sua evolução ao longo dos últimos anos.

¹ Os dados utilizados para geração dos gráficos e das tabelas deste Informe foram obtidos na página da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR), na aba “Dados Abertos - LAI”, que pode ser acessada pelo [link https://falabr.cgu.gov.br/web/dadosabertoslaj](https://falabr.cgu.gov.br/web/dadosabertoslaj), bem como no Painel Lei de Acesso à Informação, disponível em <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>. Embora a obtenção dos dados referentes ao ano de 2025 tenha ocorrido em 26 de fevereiro de 2026, algumas demandas ainda não possuíam registro de resposta nesse dia. Para evitar que essas informações fossem descartadas – para fins de cálculo do intervalo médio de resposta –, todas foram consideradas encerradas com o prazo máximo de atendimento previsto na LAI: 30 dias.

O critério adotado para cálculo do intervalo médio de resposta foi a diferença entre as datas de resposta e de registro da demanda. O “intervalo médio” foi utilizado com a finalidade de comparar o desempenho das instituições.

Análises comparativas entre os órgãos

Tabela 1 – Ranking dos órgãos mais demandados em 2025

Ranking dos órgãos mais demandados (2025)		Quantidade de demandas recebidas
1	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	6.322
2	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	6.048
3	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	5.683
4	MS – Ministério da Saúde	4.893
5	MF - Ministério da Fazenda	4.168
6	BACEN – Banco Central do Brasil	3.993
7	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	3.753
8	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	3.364
9	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	3.360
10	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	3.149
11	CEF – Caixa Econômica Federal	2.731
12	MEC – Ministério da Educação	2.721
13	PF – Polícia Federal	2.450
14	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	2.091
15	BB – Banco do Brasil S.A.	2.061
16	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	1.904
17	CGU – Controladoria-Geral da União	1.673
18	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	1.666
19	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	1.491
20	INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	1.448

Tabela 2 – Ranking de intervalo médio de resposta

Ranking de intervalo médio de resposta entre os 20 mais demandados (2025)		Intervalo médio de resposta (dias)
1	BACEN – Banco Central do Brasil	4,74
2	CEF – Caixa Econômica Federal	7,19
3	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	8,04
4	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	8,77
5	BB – Banco do Brasil S.A.	9,75
6	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	10,31
7	PF – Polícia Federal	12,47
8	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	12,92
9	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	13,25
10	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	13,64
11	MF - Ministério da Fazenda	13,80
12	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	14,72
13	MEC – Ministério da Educação	14,82
14	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	15,49
15	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	16,59
16	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	17,41
17	MS – Ministério da Saúde	21,41
18	CGU – Controladoria-Geral da União	23,85
19	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	24,87
20	INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	25,07

Tabela 3 – Ranking de recursos

Ranking de recursos entre os 20 mais demandados (2025)		Demandas que geraram recursos (%)
1	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	2,89%
2	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	3,08%
3	BACEN – Banco Central do Brasil	3,26%
4	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	3,36%
5	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	5,59%
6	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	5,89%
7	BB – Banco do Brasil S.A.	6,31%
8	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	6,50%
9	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	6,77%
10	CEF – Caixa Econômica Federal	7,95%
11	MEC – Ministério da Educação	7,98%
12	INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	8,43%
13	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	8,56%
14	MS – Ministério da Saúde	8,71%
15	MF - Ministério da Fazenda	10,12%
16	PF – Polícia Federal	10,53%
17	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	11,73%
18	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	11,94%
19	CGU – Controladoria-Geral da União	12,73%
20	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	16,23%

Tabela 4 – Ranking de negativas de acesso

Ranking de negativas de acesso entre os 20 mais demandados (2025)		Negativas de Acesso (%)
1	BACEN – Banco Central do Brasil	3,93%
2	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	4,33%
3	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	4,50%
4	MS – Ministério da Saúde	5,54%
5	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	5,78%
6	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	6,16%
7	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	6,26%
8	CEF – Caixa Econômica Federal	6,30%
9	MEC – Ministério da Educação	6,69%
10	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	7,54%
11	INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	8,43%
12	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	10,06%
13	CGU – Controladoria-Geral da União	10,28%
14	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	13,48%
15	PF – Polícia Federal	14,45%
16	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	14,89%
17	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	15,22%
18	MF - Ministério da Fazenda	15,31%
19	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	16,03%
20	BB – Banco do Brasil S.A.	76,13%

Tabela 5 – Ranking de prorrogações

Ranking de prorrogações entre os 20 mais demandados (2025)		Demandas prorrogadas (%)
1	BB – Banco do Brasil S.A.	4,32%
2	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	6,55%
3	BACEN – Banco Central do Brasil	7,64%
4	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	10,45%
5	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	13,50%
6	CEF – Caixa Econômica Federal	15,05%
7	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	15,23%
8	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	18,09%
9	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	20,47%
10	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	25,28%
11	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	25,51%
12	MF - Ministério da Fazenda	25,89%
13	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	26,10%
14	MEC – Ministério da Educação	26,90%
15	PF – Polícia Federal	27,35%
16	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	33,75%
17	CGU – Controladoria-Geral da União	41,06%
18	INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	43,92%
19	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	57,61%
20	MS – Ministério da Saúde	59,27%

Tabela 6 – Ranking de divulgação ativa de informações

Ranking de divulgação ativa de informações entre os 20 mais demandados (2025)		Orientação sobre como encontrar na internet (%)*
1	CEF – Caixa Econômica Federal	81,33%
2	BACEN – Banco Central do Brasil	70,45%
3	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	57,49%
4	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	42,10%
5	MF - Ministério da Fazenda	20,71%
6	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	19,97%
7	PF – Polícia Federal	19,60%
8	BB – Banco do Brasil S.A.	17,78%
9	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	15,47%
10	CGU – Controladoria-Geral da União	12,02%
11	MEC – Ministério da Educação	10,98%
12	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	9,60%
13	INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	9,32%
14	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	8,28%
15	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	6,83%
16	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	3,66%
17	MS – Ministério da Saúde	2,50%
18	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	1,68%
19	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	1,56%
20	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	1,46%

* considerando apenas o universo de demandas cuja decisão foi "acesso concedido".

Análises BCB

Gráfico 1 – Evolução do quantitativo de demandas no BCB (2022 - 2025)

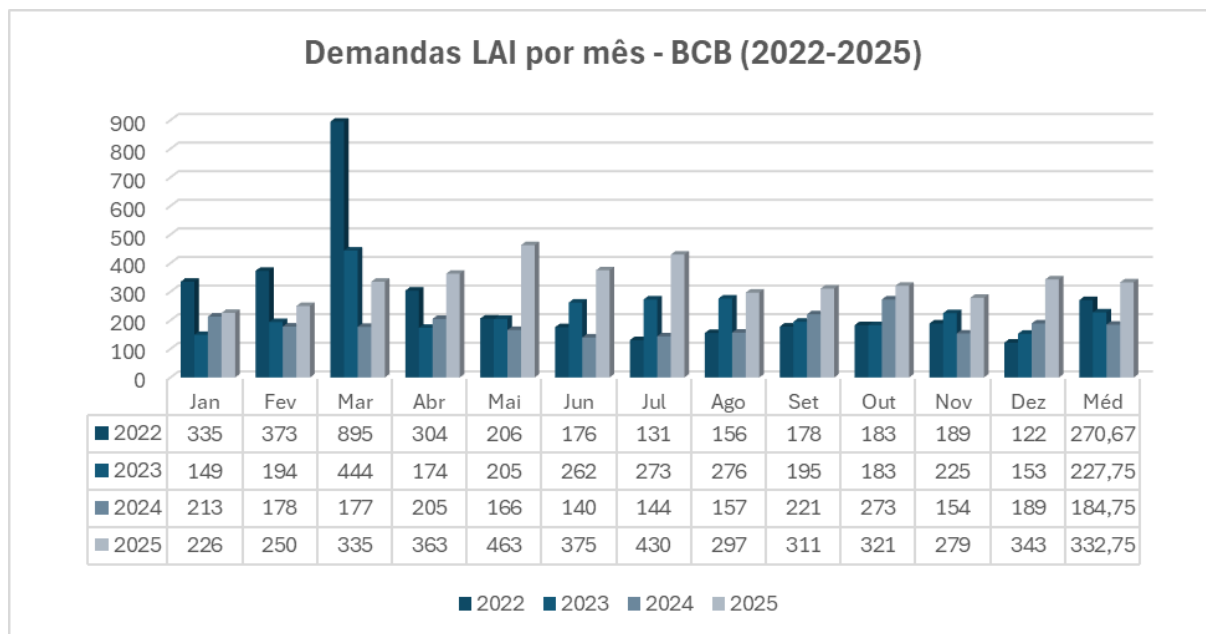


Gráfico 2 – Participação do BCB no total de pedidos LAI (2025)

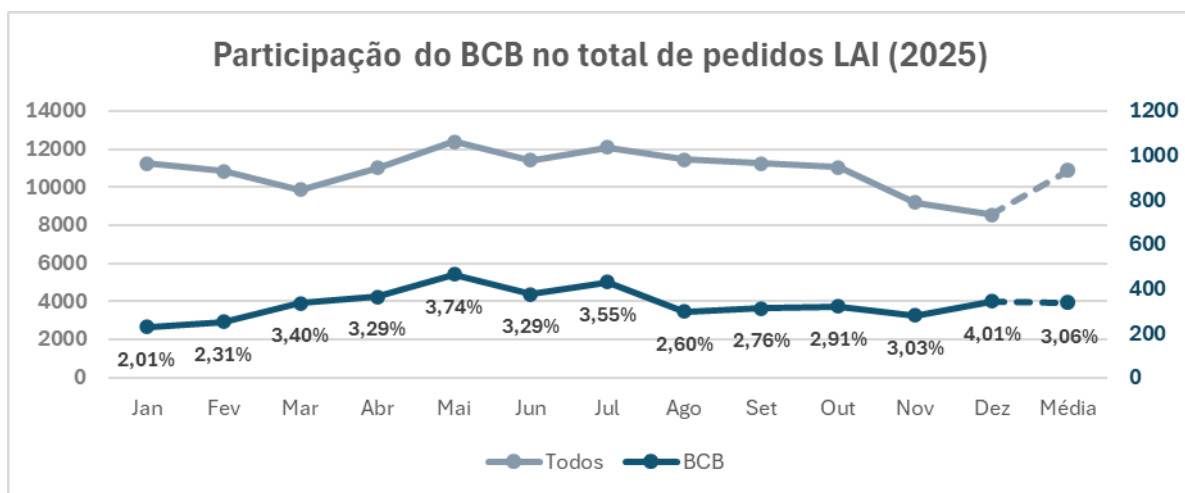


Gráfico 3 – Intervalo médio de resposta BCB (2022-2025)

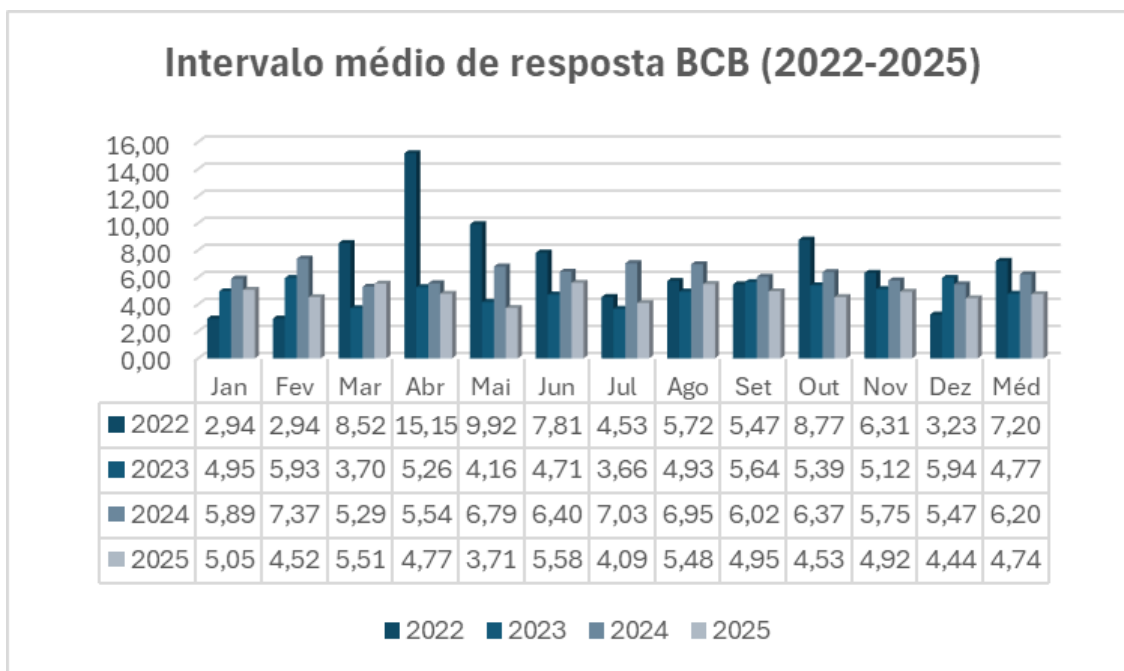


Gráfico 4 – Distribuição de frequência - Intervalo de resposta (2025)

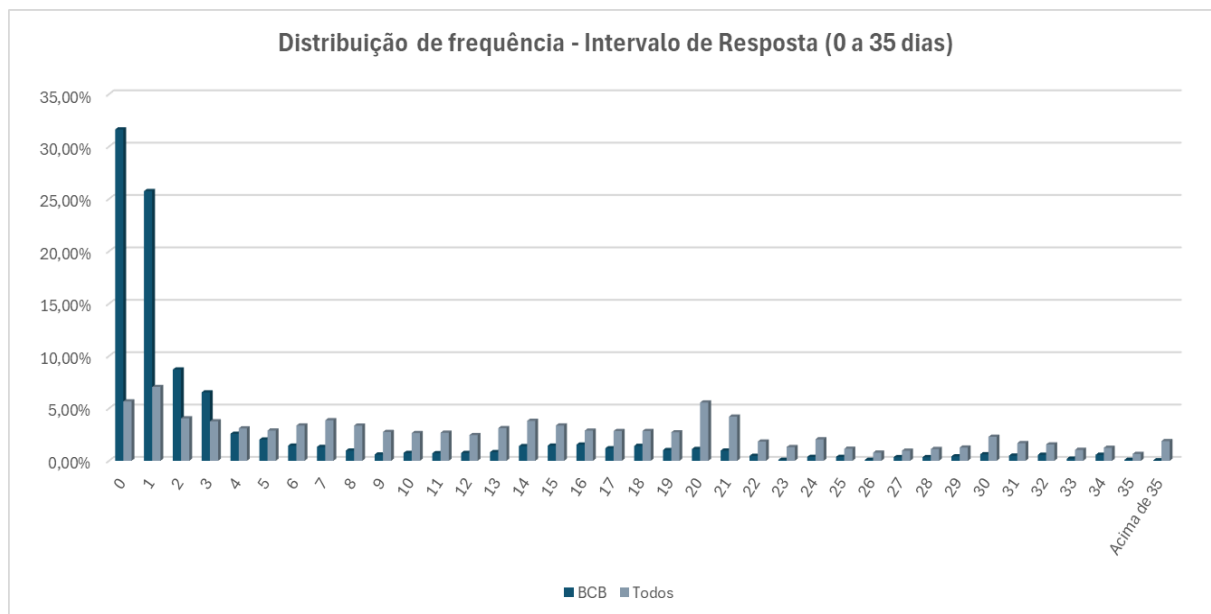


Gráfico 5 – Ocupação dos demandantes (2025)

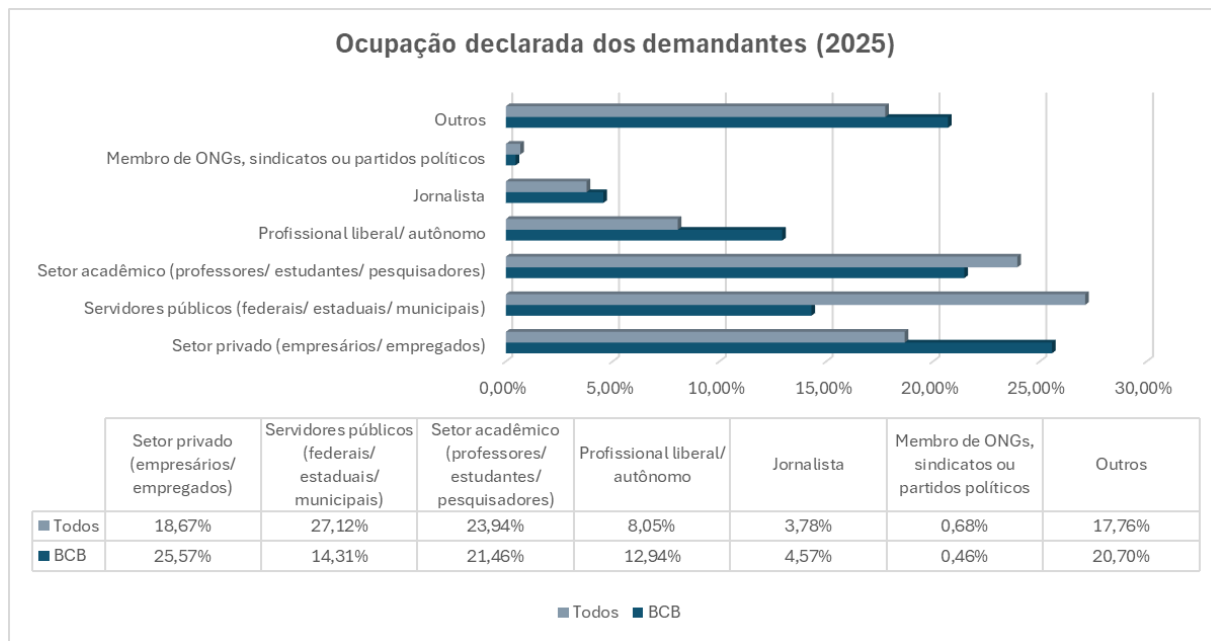


Gráfico 6 – Localização dos demandantes (2025)

